

Proteção tem de ser reforçada para deter devastação

Entidades de defesa do meio ambiente querem transformar área de mata atlântica em parque

Nos 900 hectares da APA do Carmo está concentrada a maior área remanescente de mata atlântica da zona leste. Mas membros de entidades de defesa do meio ambiente consideram a proteção oferecida pela APA insuficiente para impedir a devastação e querem transformar em parque os cerca de 180 hectares de mata.

Ambientalistas e membros do Conselho Consultivo da APA do Carmo reclamam que a proteção extra é necessária, pois o local sofre constantes agressões e desmatamentos em virtude do acelerado crescimento urbano na região. "O trecho de mata atlântica ainda está preservado, mas corre risco e precisa ser desapropriado para a criação de um parque", afirma o geógrafo Fernando Rodrigues Deli, do Movimento de Defesa do Vale Aricanduva e membro do conselho.

Desde a criação da APA, em 1989, têm proliferado loteamentos clandestinos, lixões, desmanches de carro. "A área fica encostada à Avenida Aricanduva, local onde aumentam os pontos de bota-fora, as habitações irregulares", informa Deli. Estudos realizados pelo Conselho Consultivo da APA do Carmo registraram, em 1997, pelo menos 27 focos de agressão ao ambiente.

Segundo a secretária executiva da APA, Vandineide Silva, há intensa pressão em toda a área. "A região teve crescimento acelerado desde a criação da APA, em 1989, e, com a pressão por moradia aumentando e a instalação de novas indústrias ao redor, temos dificuldade em lidar com os problemas criados por isso."

Há pelo menos quatro anos, a Prefeitura e o Estado têm mostrado intenção de reforçar a proteção dessa mata remanescente, mas até hoje o projeto ainda não foi adotado.

Estima-se que pelo menos R\$ 2 milhões seriam gastos com desapropriações. Segundo Deli, a construção do parque depende da transferência da área da mata, hoje pertencente à Companhia Metropolitana de Habitação (Cohab), ligada à Secretaria de Habitação, para o Departamento de Parques e Áreas Verdes (Depave), órgão da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente. (J.G.N.)

DOCUMENTAÇÃO	
Documentação	
OCORRÊNCIA	
Fonte:	DESP (Aracaju)
Data:	27/5/2001 Pg 05
Class.:	